

Série A

SAMBA QUE NÃO PARA

CARNAVAL

18



#vemprorio



CADERNO
DE JULGADOR

COMISSÃO
DE FRENTE

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. UNIDOS DE BANGU
G.R.E.S.E. IMPÉRIO DA TIJUCA
G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SOSSEGO
G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA
G.R.E.S. RENASCER DE JACAREPAGUÁ
G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ

NOTA FINAL	
Número	Número por extenso
9,8	NOVE VIRGULA OITO
9,8	NOVE VÍRGULA OITO
9,6	NOVE VÍRGULA SEIS
10,0	DEZ
9,7	NOVE VÍRGULA SETE
9,9	NOVE VÍRGULA NOVE

NOME DO JULGADOR:

DIEGO DE ALBUQUERQUE ALVES MOREIRA

ASSINATURA DO JULGADOR:

Diego de Albuquerque A. Moreira

[Handwritten signatures]

JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018



G.R.E.S. UNIDOS DE BANGU

CONCEPÇÃO / EXECUÇÃO: O manuseio dos instrumentos, sobretudo, dos bai-laxinos que se posicionaram atrás pode ser melhorada, uma vez que o efeito surpresa precisa ser privilegiado (-0,1). Jorge Teixeira e Saulo Finelon optaram por uma coreografia simples e, em alguns momentos, bastante linear (-0,1), como, por exemplo, na introdução do conjunto (-0,1)

José L. de S. R.

JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018



G.R.E.S.E. IMPÉRIO DA TIJUCA

INDUMENTÁRIA: Faltou esmero no acabamento plástico na indumentária de alguns integrantes. As palhas da parte inferior (pernas) de 2 (dois) integrantes se soltaram durante a apresentação do conjunto, sendo retiradas da avenida pela equipe de apoio (moços de blusa verde) (-0,1).

CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO: Embora bem coreografado, o trabalho de Julio Scarpin careceu de um apêice, visto que o bailarino central, aquele que interpretou O-baluaie, mesmo retirando, ao final da coreografia, a palha que cobria seu rosto, não impactou os espectadores e nem ganhou a complexidade pretendida (-0,4).

José
h
du

JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SOSSEGO

INDUMENTÁRIA: A composição das indumentárias careceu, diante da concepção brevemente entregue na sinopse, de uma visualidade esclarecedora que a adequasse para o tipo desta apresentação. Tanto os homens, quanto a bailarina (elemento central), não conseguiram visualmente serem destacados (-0,1).

CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO: O trabalho coreografado apresentou problemas claros em sua realização. Segundo a sinopse, pretendia-se, na execução do conjunto coreografado por Thiago Manhães, uma viagem no tempo aos primeiros rituais, representando, além da caça e da colheita de um mundo inercial, uma batalha de vida ou morte entre deuses e animais. No entanto, esses rituais não foram plenamente evidenciados (-0,1). O desenho corporal de alguns bailarinos careceu de sincronia com o conjunto e de acabamentos, sobretudo a bailarina, elemento central deste trabalho, nos movimentos aéreos (-0,1). Houve ainda um problema técnico. O integrante que deveria cuspir fogo não realizou o pretendido (-0,1).

JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018



G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

A large rectangular area with horizontal lines, intended for writing justifications. A diagonal blue line is drawn from the top-left corner to the bottom-right corner. There are some faint blue markings at the bottom right of the area, including what appears to be a signature or initials.

[Handwritten blue notes and signatures on the right margin]

JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018



G.R.E.S. RENASCER DE JACAREPAGUÁ

INDUMENTÁRIA: As falhas de acabamento na composição da indumentária comprometeram, em parte, a estética e a ludicidade deste trabalho. As árvores careceram de acabamento nas extremidades, na parte inferior e traseira. A fantasia da onça não se adequou para o tipo de apresentação deste personagem, deixando o corpo do bailarino, em partes, à mostra (-0,1).

CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO: O trabalho de Tomy Tava pode ser aprimorado para sua melhor execução. É preciso que se dê atenção às marcas coreográficas e interpretação, pois o espectador precisa ver o personagem além de sua indumentária. Houve, assim, confusão na movimentação cênica das árvores, ocasionando um tropeço, inclusive, de um componente na introdução da coreografia. A mesma falha foi revista no acabamento dos movimentos de alguns animais, sobretudo as aves (-0,1). A narrativa ainda ficou prejudicada pela confusão na entrada dos bailarinos nas árvores. Um dos índios, em detrimento disso, atrasou-se significativamente (-0,1).

f
x
w
4
A

José M. D.H. M

JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018



G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ

CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO: O trabalho de Ariadne Lax, positivamente, foi bastante carnavalesado, lúdico e alegre, estando, portanto, inserido na proposta pretendida. No entanto, careceu, em alguns momentos de sua execução, de um correto manuseio de adereços coreográficos: no primeiro ato da coreografia, um bailarino enfiou seu pé no pano vermelho que serviu como vela da embarcação montada cenicamente por parte do grupo, tropeçando, inclusive, nele. Na segunda parte, o mesmo problema de manuseio se repetiu. Dessa vez por conta das bandeiras de dois casais que as abriram em tempo diferente dos demais (-0,5)

[Handwritten notes and signatures on the right margin]
J
Ji
W
4
D
M
M
M

OBSERVAÇÕES FINAIS

Embora se saiba que este ano foi atípico e as escolas tenham sofrido com a captação de recursos, o que se notou, neste primeiro dia de desfile, foi que muitas falhas aconteceram por conta da execução. Alguns bailarinos com movimentos mal finalizados, falta de apuro de eixo corporal, problemas de manuseio de instrumentos, posicionamento de espaço e muitos outros. Não se pode esquecer de que o trabalho da dança é o corpo e isso precisa ser levado em conta pelos coreógrafos a fim de incrementar valiosamente, cada vez mais, as comissões e aprimorando cada vez mais a estética de seu trabalho.

DT

for h du

v
f
w
4
B

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

SÁBADO – 10/02/2018

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. ALEGRIA DA ZONA SUL
G.R.E.S. ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ
G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO
G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA
G.R.E.S. ACADÊMICOS DO CUBANGO
G.R.E.S. INOCENTES DE BELFORD ROXO
G.R.E.S. UNIDOS DE PADRE MIGUEL

NOTA FINAL	
Número	Número por extenso
9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
9,7	NOVE VÍRGULA SETE
10,0	DEZ
10,0	DEZ
9,8	NOVE VÍRGULA OITO
9,8	NOVE VÍRGULA OITO
9,9	NOVE VIRGULA NOVE

NOME DO JULGADOR:

DIEGO DE ALBUQUERQUE ALVES MOREIRA

ASSINATURA DO JULGADOR:

Diego de Albuquerque Alves Moreira

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018

G.R.E.S. ALEGRIA DA ZONA SUL



CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO: O movimento cênico dos bailarinos e sua distribuição espacial, coreografados por Leandro Agredo, agradou muito. O destaque dado pelo coreógrafo na composição desta comissão ao corpo foi muito bonita. Todos bailaram ritmados aproveitando ao máximo a execução dos movimentos no que tange aos tempos. No entanto, houve, ao final, uma dificuldade na abertura da faixa, representando, assim, uma falha no acabamento visual do grupo que estava dinâmico (-0,1).

J
m
A
m
m
m

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018



G.R.E.S. ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ

INDUMENTÁRIA: As indumentárias estavam pouco esclarecedoras, causando certa incompreensão e impasse visual (-0,1) para a identificação plena de todas as personagens.

CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO: O efeito buscado pela apresentação do conjunto coreografado por Marcelo Chocolate e Marcello Moragas, conforme apontava a sinopse não reduziu visualmente (-0,1), sobretudo a representação do Cavalo Glado. A teatralização ficou um pouco complexa (subjetiva), sendo difícil de ser plenamente compreendida sem o auxílio da sinopse para esclarecê-la (-0,1)

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018



G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

A large rectangular area with horizontal lines, intended for writing justifications. A diagonal blue line is drawn from the top-left corner to the bottom-right corner. There are some faint blue scribbles and marks at the bottom right of the area.

Handwritten blue notes and signatures on the right margin, including a checkmark, a circle with a cross, and several illegible signatures.

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018



G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA

A large rectangular area with horizontal lines, intended for writing justifications. A blue diagonal line is drawn from the top-left corner to the bottom-right corner. There are some handwritten marks at the bottom right of this area, including the letters "DH" and a signature.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the page. The notes include "for h" and "Lina". There are several large, stylized signatures or initials written vertically, including one that appears to be "F. J." and another that looks like "Lina".

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO CUBANGO



CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO: Com uma indumentária inserida dentro da concepção proposta, este trabalho coreografado por Sergio Lobato, no entanto, recorre em dois modos distintos ao longo de sua execução. Falta sincronia e intenção cênica de alguns bailarinos durante a troca de vestimenta, fazendo com que essa movimentação (execução) não funcionasse plenamente correta, comprometendo a simetria visual do conjunto (-0,1). Outra falha ocorreu ao final da apresentação. Um dos bailarinos que interpretava Exu não conseguiu guardar a faixa no tempo dos demais. O mesmo precisou correr depois para retirar a panela do chão para não comprometer o outro quesito, esquecendo-se, inclusive, de revirar sua indumentária. Isso causou distorção visual quando ele se juntou ao conjunto (-0,1).

for

h

dt

xi
li
l
w
u
u

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018

G.R.E.S. INOCENTES DE BELFORD ROXO



INDUMENTÁRIA: A opção de não trazer os olhos, nariz e boca demarcados funcionou como previa a concepção. No entanto, não ficou compreendido o fato de apenas uma boneca apresentar em sua saia no lugar de retalhos um pano verde se destacando do grupo (-0,1).

CONCEPÇÃO / EXECUÇÃO: A utilização dos instrumentos que compunham a cena formando figuras geométricas careceu de uma explicação, já que a proposta do trabalho de Patrick Carvalho era representar as bonecas Abayomi, deixando esse elemento abstrato demais (-0,1).

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large 'H' and other marks.

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018

G.R.E.S. UNIDOS DE PADRE MIGUEL



CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO: O grupo coreografado por David Lima bailou com maestria. Foi em cena, no que tange à precisão corporal, intenção, execução de movimentos, tudo o que se espera para compor cenicamente uma comissão, conseguindo impactar o espectador em sua execução. No entanto, houve uma queda da parte de uma indumentária. O esplendor rosa do ombro de um pajé persistiu no chão, caído, em meio ao conjunto até o final da apresentação desta comissão (-9,4).

Jur

h

DK

2.
J
W
J
D
M

OBSERVAÇÕES FINAIS

Conforme dito na observação feita no dia anterior grande parte das falhas aconteceu devido ao acabamento de movimentos e manuseio de instrumentos (adereços). É preciso dar atenção a isso, pois, antes das indumentárias (também necessárias de acabamento visual), o foco é o corpo do bailarino. Este é o elemento que deve reinar de modo apurado do início ao fim da coreografia. Essa presença, conquistada pelos movimentos encadeados, pausas, separação espacial, gestos que explorem a musicalidade / ritmo, entre outros, devem ser mantidos com esmero. Sugiro, na opção de instrumentos (adereços), que se questione sobre sua funcionalidade e que se melhore a precisão dos movimentos em que eles estejam inseridos, pois falhas de manuseio, mesmo que acidentais, atrapalham a visualidade do conjunto.

Jun

h

OP

dan

Ji

Q

W

YH

